

 GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS	<b>MEMORIAL DESCRITIVO PARA OBRAS PROGRAMA FARMÁCIA DE TODOS</b>	 <b>SECRETARIA DE SAÚDE</b> TODOS POR UMA SAÚDE MELHOR!  PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG "SAO FRANCISCO NO CAMINHO CERTO"
<b>TÍTULO:</b>		<b>DATA:</b>
MEMORIAL DESCRITIVO PARA REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ÁREA FÍSICA DO ESTABELECIMENTO FARMACÊUTICO – AMPLIAÇÃO DE ALMOXARIFADO		27/02/2023
<b>LOCAL:</b>		
RUA LOURENÇO DE CARVALHO, 659, BANDEIRANTES – SÃO FRANCISCO – MG.		
<b>ELABORADO POR:</b>		
DAFNE CARDOSO TEIXEIRA – CREA MG: 54.246 / D		ENGENHEIRA CIVIL

## 1. OBJETIVO:

Este memorial descritivo tem como objetivo, descrever os passos e procedimentos a serem adotados para execução da reforma e ampliação da área física do estabelecimento farmacêutico. Os procedimentos acerca dos materiais e acabamentos a serem utilizados nas obras de ampliação dos almoxarifados das Unidades de Farmácias integrantes do Programa Farmácia de Todos.

## 2. CAMPO DE APLICAÇÃO:

Este Memorial Descritivo deverá ser utilizado, obrigatoriamente, nos processos licitatórios para as obras de ampliação do almoxarifado das Unidades de Farmácias integrantes do Programa Farmácia de Todos.

## 3. RESPONSABILIDADES:

**Quaisquer alterações e ou dúvidas em relação ao projetos e/ou das especificações deverão ser comunicadas ao responsável técnico, para ser remetida a Diretoria de Medicamentos Básicos.**

**Nenhuma modificação poderá ser feita sem autorização do responsável técnico, se isso ocorrer o mesmo não se responsabilizará.**

Para caracterização da similaridade para trocas de materiais especificados, consideraremos: Qualidade, Forma, Acabamento, Cor ou Padronagem. Independente de quaisquer padronizações, o imóvel deve oferecer estrutura que atenda às exigências sanitárias, de segurança e de acessibilidade previstas na legislação e normas vigentes (ABNT, Leis Federais, Estaduais e Municipais).

## 4. MEMORIAL DESCRITIVO

Para garantir uma maior durabilidade e excelência em qualidade todos os materiais e equipamentos empregados da construção deverão obedecer às Normas da ABNT, Inmetro ou outro instituto de pesquisa que por ventura possa vir definir as características básicas de qualidade, durabilidade e segurança.

## **REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:**

### **LOCAÇÃO DA OBRA: EXECUÇÃO DE GABARITO**

A instituição responsável pela elaboração dos projetos e todas as especificações técnicas, deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para a locação da obra e a empresa executora assumirá total responsabilidade pela locação da obra.

### **MOVIMENTO DE TERRA E CONTENÇÕES**

Haverá a necessidade de se realizar a escavação manual no solo, em profundidade não superior a 2,0m. Para fins de serviço, a profundidade é entendida como a distância vertical entre o fundo da escavação e o nível do terreno a partir do qual se começou a escavar manualmente, respeitando a NBR-9061. Se necessário, deverão ser esgotadas as águas que percolarem ou adentrarem nas escavações.

A compactação se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.

**Obs:** As passagens das tubulações através de vigas e outros elementos estruturais deverão obedecer ao projeto executivo, não sendo permitido mudanças em suas posições, a não ser com autorização do Responsável Técnico pela Obra.

### **FÔRMAS E ESCORAMENTOS**

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis defôrmações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. As fôrmas serão dotadas das contra-flechas necessárias conforme especificadas no projeto estrutural, e com a paginação das fôrmas conforme as orientações do projeto arquitetônico.

Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta.

Em peças com altura superior a 2,0m, principalmente as estreitas, será necessária a abertura de pequenas janelas na parte inferior da fôrma, para facilitar a limpeza. As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto.

Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura. Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o

escoramento, pelas cargas por este transmitida. Os andaimes deverão ser perfeitamente rígidos, impedindo, desse modo, qualquer movimento das fôrmas no momento da concretagem. É preferível o emprego de andaimes metálicos.

A retirada do escoramento de tetos será feita de maneira conveniente e progressiva, particularmente para peças em balanço, o que impedirá o aparecimento de fissuras em decorrência de cargas diferenciais. Cuidados especiais deverão ser tomados nos casos de emprego de "concreto de alto desempenho" ( $f_{ck} > 40$  MPa), em virtude de sua baixa resistência inicial.

A retirada dos escoramentos do fundo de vigas e lajes deverá obedecer o prazo de 21 dias.

## **ARMADURAS**

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros.

As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições. As armaduras que ficarem expostas por mais de 30 dias deverão ser pintadas com nata de cimento ou tinta apropriada, o que as protegerá da ação atmosférica no período entre a colocação da fôrma e o lançamento do concreto. Antes do lançamento do concreto, esta nata deverá ser removida. s indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto

## **CONCRETO**

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos. A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

Não deverá ser utilizado concreto remisturado. O concreto deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento. O adensamento será obtido

por meio de vibradores de imersão. Os equipamentos a serem utilizados terão dimensionamento compatível com as posições e os tamanhos das peças a serem concretadas.

Para perfeita amarração das alvenarias com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto por intermédio de cola epóxi ou chumbador.

### **ALVENARIA DE VEDAÇÃO**

Os painéis de alvenaria do prédio serão erguidos em bloco cerâmico furado, nas dimensões nominais de 9x19x29 cm, classe 10 (resistência mínima à compressão na área bruta igual a 1,0 MPa), recomendando-se o uso de argamassa no traço 1:2:8 (cimento : cal hidratada : areia sem peneirar), com juntas de 12 mm de espessura, obtendo-se ao final, parede com 10 cm de espessura (desconsiderando futuros revestimentos). A Contratada deverá observar todo o Projeto Executivo de Arquitetura e seus detalhes, a fim de proceder à correta locação da alvenaria, bem como seus vãos e shafts. Empregar-se-á blocos com junta amarrada, os quais devem ser previamente umedecidos (ou mesmo molhados), quando do seu emprego. Deverão ser observados todos os procedimentos de controle de qualidade preconizados na NBR 7171/1992 (desvios em relação ao esquadro, planeza das faces, determinação das dimensões, e outras pertinentes).

**Pé-direito:** atentar para a altura padrão do pé-direito de 3,50 metros. Este valor foi dimensionado para permitir a instalação do Forro de Gesso Acartonado com a iluminação embutida e garantir uma maior ventilação no interior do estabelecimento.

### **CHAPISCO PARA PAREDE EXTERNA E INTERNA**

As alvenarias da edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homogeneamente distribuído por toda a área considerada. Serão chapiscados paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre a laje de piso e a laje de teto subsequente) e lajes utilizadas em forros nos pontos devidamente previstos no projeto executivo de arquitetura. Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:3 (cimento: areia média), com 0,5 cm de espessura. Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;
- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato;
- O recobrimento total da superfície em questão.

## **REBOCO**

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo paulista, com espessura de 2,0 cm, no traço 1:7 (cimento : areia média peneirada). A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de defôrmações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade. A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. A final, o acabamento será feito com esponja densa.

## **LASTRO / CONTRAPISO**

Após a execução das cintas, e antes da execução dos pilares, paredes ou pisos, será executado o lastro de contrapiso, com impermeabilizante e 5 (cinco) centímetros de espessura.

O lastro de contrapiso do térreo ou subsolo terá um consumo de concreto mínimo de 350 kg de cimento por m<sup>3</sup> de concreto, o agregado máximo de brita número 2 e SIKA 1, no traço 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); com resistência mínima a compressão de 250 Kgf/cm<sup>2</sup>. Os lastros serão executados somente depois que o terreno estiver perfeitamente nivelado, molhado, convenientemente apiloado com maço de 30 kg e que todas as canalizações que devam passar sob o piso estejam colocadas. É imprescindível manter o contrapiso molhado e abrigado do sol, frio ou corrente de ar, por um período mínimo de 8 dias para que cure. Todos os pisos terão declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água. As copas, os banheiros, os boxes dos chuveiros, e etc. terão seus pisos com caimento para os ralos. A argamassa de regularização será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem depressões ou ondulações.

## **ACABAMENTOS INTERNOS**

### **REVESTIMENTO CERÂMICO**

Revestimento Cerâmico aplicado em parede, de acabamento esmaltado com dimensão da peça de 20x20cm assentado com argamassa industrializada e rejuntada com espaçamento máximo de 2,00 mm. Obs: Completar 8 fiadas inteiras (h=160cm).

### **PISO**

Porcelanato 45x45 cm. Referência: Mozart Ice – Eliane ou similar

### **RODAPÉ**

Sem rodapé.

### **PINTURA**

#### **- Pintura Externa:**

De acordo com o projeto de arquitetura padrão, tendo com referência a perspectiva da edificação e conforme abaixo:

#### **Para Projeto Arquitetônico com modelo de fachada Contemporânea:**

Para os muros laterais, marquise e volume texturizado, pintura acrílica verde – ref.: “Capim Limão” - 10GY 71/180 coral. No restante pintura acrílica Branco Neve.

#### **-Almoxarifado.Piso:**

Porcelanato 45x45 cm. Referência: Mozart Ice – Eliane ou similar.

Rejuntada de acordo com a cor e acabamento do piso, respeitando o espaçamento máximo de 3,00 mm.

#### **Teto:**

Laje: Pintura acrílica branca sobre camada de regularização em massa corrida acrílica.

#### **Parede:**

Pintura acrílica branca sobre camada de regularização em massa corrida comum.

#### **- Circulação:**

#### **Teto:**

Laje: Pintura acrílica branca sobre camada de regularização em massa corrida comum.

### **ESQUADRIAS**

As portas deverão de espessura mínima de 35mm, encabeçadas com requadro de fechamento em madeira maciça.

Na execução do serviço, a madeira deverá ser de boa qualidade, seca e isenta de

defeitos, tais como rachaduras, nós, escoriações, empenamento, etc

### **ESQUADRIAS DE MADEIRA E FERRAGENS**

Todas as portas de madeira deverão receber a camada de regularização em massa e pintura esmalte branca.

**Obs:** Atentar para o quadro de esquadrias no projeto arquitetônico / Esquadrias em alumínio natural fosco com vidro miniboreal 4mm no I.S., DEPÓSITO DE RESÍDUOS SÓLIDOS, D.M.L e liso na COPA.

### **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS**

**Hidrossanitárias e Elétricas:** Serão de acordo com os projetos elaborados e as exigências da COPASA e CEMIG, atendendo todas as Normas Brasileiras.

## **COBERTURA**

### **TELHA DE FIBROCIMENTO E ENGRADAMENTO**

As telhas deverão ser de fibrocimento com espessura mínima de 8mm, com inclinações de 26% e 28% e seguir a NBR 8038 que determina as especificações técnicas e fixação da telha de fibrocimento, conforme detalhamento do projeto. O engradamento deverá ser feito em peças de madeira aparelhadas .

### **CALHAS**

A calha deverá ser em concreto, impermeabilizada com manta-asfáltica e largura de 70cm (definida para facilidade a instalação e manutenção do telhado e do equipamento de ar condicionado. Deverão possuir ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial, atendendo a NBR 10844.

### **RUFOS**

Rufos em chapa galvanizada #24, instalado em toda extensão da platibanda, com acabamento em pintura esmalte branco sobre fundo preparador para galvanizados.

### **PLATIBANDA**

Para a proteção da platibanda (rufo chapéu) utilizar pedra com pingadeira mínima de 2cm de ambos os lados ou elemento pré moldado de concreto com espessura máxima de 3cm na borda de pingadeira. Considerar pintura na parte interna da platibanda.

### **LOUÇAS, METAIS, EQUIPAMENTOS E BANCADAS:**

**SANITÁRIOS:** louças brancas.

**LAVATÓRIOS:** Exclusivo para lavagem das mãos, normalmente feito de louça, possui pouca profundidade,

não permite a lavagem de antebraços.

**PORTA- TOALHAS E SABONETEIRAS:** Junto aos lavatórios, pias, deve existir sempre um recipiente ou equipamento para dispensação de sabão líquido, além de recursos para secagem das mãos e de lixeira.

**BARRAS DE APOIO:** Todos os vasos sanitários de deficientes deverão possuir barras de apoio para auxiliar pacientes e pessoas em estado de deficiência física ou idosos.

**RALOS:** Todas as “áreas molhadas” da UBS devem possuir ralos sifonados (com fecho hídrico). Todas as tampas dos ralos, tanto dos secos quanto dos sifonados, devem ser do tipo com fechamento escamoteáveis, ou seja, do tipo que abre e fecha, impedindo a entrada de insetos.

**BANCADAS:**

**B1:** Bancada Reta 150x50 de Granito Cinza Andorinha.

**- E DEMAIS INFORMAÇÕES QUE CONSTEM NA PLANILHA ORÇAMENTÁRIA.**

**5. CONCLUSÃO:**

---

A reforma e ampliação da área física do estabelecimento farmacêutico estará concluída quando todos os serviços estiverem prontos, depois de concluídos todos os serviços, os espaços que sofreram intervenções serão convenientemente limpos com cuidado especial, de modo que não sejam danificadas outras partes da edificação, ficando as áreas limpas em condições de uso imediato.

São Francisco / MG, 27 de fevereiro de 2023.

Dafne Cardoso Teixeira  
Engenheira Civil  
CREA: 54.246 - MG